

QUEIMADAS

Focos de calor na região de Tangará da Serra cresceu e já preocupa

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Somente em maio, dos 157 focos registrados no cerrado mato-grossense, 19 aconteceram em Tangará da Serra

Um problema tanto para o meio ambiente quanto para a saúde da população. Os focos de calor na região de Tangará da Serra aumentaram em relação ao ano passado. Somente nesse mês de maio, dos 157 focos registrados no cerrado mato-grossense, 19 aconteceram em Tangará da Serra. De acordo com o tenen-

te CB Leilson, a situação é preocupante, pois mesmo Tangará ainda recebendo algumas chuvas, já é possível perceber que o número de focos cresceram no município. “Nos preocupa muito esse aumento, e isso nos leva a crer que esse ano será bem complicado no que tange as queimadas”, comentou o tenente, ao destacar que na grande maioria dos atendimentos do Corpo de Bombeiros pela região, os focos são provenientes de queimadas intencionais. “Nós orientamos que os pequenos agricultores, os assentados e as pessoas que vivem nos as-

sentamentos procurem os órgãos competentes, como a Sema e o Ibama, para regularizar a situação. Nós sabemos que essas instituições emitem as devidas permissões para que essas pessoas possam fazer uma eventual queimada controlada”, aconselhou.

Vale lembrar que Mato Grosso lidera o ranking dos números de focos de calor registrados no Brasil neste ano. O estado foi responsável por 2.478, ou seja, 23% dos 10.375 focos notificados pelo satélite referência do Sistema de Monitoramento de Focos do Inpe.



Mato Grosso lidera o ranking dos números de focos de calor registrados no Brasil neste ano

MATO GROSSO



Cada aeronave conta com capacidade para três mil litros de água

Duas aeronaves serão usadas para combater incêndios

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Mato Grosso vai contar com mais um aliado no combate às queimadas durante o período de estiagem. Isso porque o comando do Corpo de Bombeiros do Estado receberá duas aeronaves Air Tractor 802 para serem usadas em operações de combate a incêndios florestais, principalmente na região Norte. Cada aeronave conta com capacidade para três mil litros de água, e seu investimento está avaliado em R\$ 18 milhões com recursos do Fundo

da Amazônia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cerca de 70% do valor, e da Taxa de Segurança Contra Incêndio (Tacin), com 30%.

Para a utilização das aeronaves, será necessário uma estrutura específica de base. Os aviões deveriam ficar na cidade de Sinop, mas, com a indefinição sobre a implantação da base no município, eles permanecerão em Cuiabá. Caso ocorra alguma emergência e que necessite destes equipamentos, eles sairão da capital para fazer o auxílio onde necessário.

MEIO AMBIENTE

Sema realiza primeira reunião Pró-catador em Diamantino



A reunião foi dirigida pela gerente da Sema

>> **Deyvson Aguiar**
O Divisor

Outros municípios também receberão a visita da equipe da Sema, como Alto Paraguai, Nortelândia, Arenápolis e Tangará da Serra

Foi realizado na tarde desta terça-feira, 20, na Câmara Municipal de Diamantino, reunião como tema: “Noções básicas de Gestão de Resíduos Sólidos”. A reunião foi dirigida pela gerente da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e também coordenadora do projeto Pró-catador

de Mato Grosso, Terezinha Rodrigues da Silva. A reunião contou com a presença de vereadores, funcionários públicos, catadores e representantes da sociedade civil organizada de Diamantino.

Em entrevista, Terezinha informou que é necessário que todo o município se adeque de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12.305 de 2010). Na lei está esclarecido um prazo máximo para os 5.565 municípios apresentem ao governo federal planos e ações para essas áreas, podendo deixar de receber recursos voluntários da

União e também determinar o fim dos lixões. “Precisamos que o município façam a coleta seletiva e encaminhe a coleta seletiva para os catadores e catadoras. E com isso, nós estaremos atendendo a política nacional de resíduos sólidos que diz que dia 2 de agosto não deve haver nenhum lixão e nenhum catador deve ocupar este espaço”, ressalta a gerente da Sema.

Terezinha informou ainda que a Sema está atuando junto às prefeituras procurando um meio de se implantar a coleta seletiva nos municípios envolvendo toda a popu-

lação, como necessidade. O objetivo da lei que tem o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) é dar condições melhores aos catadores de materiais recicláveis, para que eles trabalhem em condições dignas.

PROGRAMAÇÃO – Hoje a equipe do projeto Pró-catador da Sema estará nos municípios de Alto Paraguai, Nortelândia e Arenápolis fazendo os primeiros contatos com as prefeituras locais, para travar este diálogo com a sociedade. Na quinta-feira, 22, a equipe visitará o município de Tangará da Serra, realizando nova palestra semelhante.